

Central de Compras responsável pelo abastecimento

A Secretaria de Saúde deverá receber, na próxima sexta-feira, R\$ 12,5 milhões em medicamentos adquiridos em caráter emergencial pela Central de Compras. A Central está assumindo a responsabilidade pelo abastecimento do setor de saúde, no lugar da secretaria, que mantinha um esquema próprio de compras.

A idéia é desburocratizar

e agilizar o processo de aquisição de medicamentos. Segundo Gilza Marques Guimarães, subsecretária de Compras e Licitações da Secretaria da Fazenda, isso será possível porque as compras serão antecipadas pelo Registro de Preços. Ou seja, a Central recebe uma listagem completa dos medicamentos necessários na rede pública e promove licitações

com validade de seis meses, prorrogáveis por igual período. Nesse tempo, se houver necessidade de complementar o estoque de algum remédio, basta fazer o pedido, pois já existe a licitação pré-

Segundo o GDF, a idéia é desburocratizar e agilizar o processo para a aquisição de medicamentos, com licitações prévias

via.

Gilza acredita que, à exemplo do que ocorre com a compra de material de expediente, será possível obter preços

mais baixos.

A Central já está habili-

tando firmas para concorrência que será aberta amanhã. Enquanto isso, deverão chegar os medicamentos comprados de maneira emergencial.

A subsecretária explica que a licitação foi dispensada, mas todos os fornecedores foram comunicados da aquisição e puderam disputar a venda dos medicamentos. "Tudo foi feito dentro

das regras. Só não cumprimos todos os prazos legais.

Segundo Gilza, os 12,5 milhões em medicamentos que chegam esta semana, deverão ser suficientes para o abastecimento da rede pública por um período entre 30 e 45 dias. Foi priorizada a compra de medicamentos para pacientes em estado grave ou que estejam sofrendo risco de morte.